



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Utilização De Medicamentos Em Um Centro De Atenção Psicossocial Infantojuvenil

Autores: ANA BEATRIZ DOS SANTOS (Prefeitura Municipal de Blumenau); NEVONI GORETTI DAMO (Prefeitura Municipal de Blumenau); SAMIRA RAQUEL DE FARIAS WACKERNAGEL (PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU)

Resumo: O objetivo deste estudo foi descrever a terapêutica prescrita conforme a queixa inicial e sinais/sintomas de usuários do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi). Foram analisados 48 prontuários aleatoriamente, de adolescentes residentes em região de uma saúde do município. Esta análise retrospectiva, de fevereiro/2011 a agosto/2016 foi realizada por integrantes do programa GraduaSUS. Os resultados mostraram que as substâncias mais presentes nos medicamentos foram: 24 (50,0%) Risperidona, 06 (12,5%) Hemifumarato de Quetiapina, 06 (12,5%) Cloridrato de Fluoxetina e 05 (10,41%) Cloridrato de Metilfenidato; prescritos por médicos psiquiatras da infância e adolescência, conforme necessidade. Queixas mais comuns: 13 (27,08%) agressividade, 13 (27,08%) substâncias psicoativas (SPA), 07 (14,58%) depressão e 06 (12,5%) tentativa de suicídio (TS). Os sinais/sintomas mais comuns: 11 (22,91%) irritabilidade, 11 (22,91%) depressão, 11 (22,91%) agressividade e 08 (16,66%) insônia. Observou-se que as medicações utilizadas para tratamento de agressividade foram: Risperidona, Hemifumarato de Quetiapina e Cloridrato de Metilfenidato; para SPA: Risperidona, Cloridrato de Fluoxetina e Cloridrato de Metilfenidato; para depressão: Risperidona, Hemifumarato de Quetiapina e Cloridrato de Fluoxetina; para TS: Risperidona e Hemifumarato de Quetiapina; insônia: Risperidona; e para irritabilidade: Risperidona e Cloridrato de Metilfenidato. Importante destacar que Risperidona, Cloridrato de Fluoxetina e Cloridrato de Metilfenidato são fornecidos pela rede de saúde do município. Pode-se concluir que as substâncias mais prescritas e utilizadas de maneira correta, beneficiaram o tratamento das queixas e dos sinais/sintomas dos adolescentes. Também cabe destacar e a necessidade de revisão da REMUME por apresentar medicamentos prescritos não presentes na relação do município.